Ernest Daniel Bretscher

Pastoral

Lucas 11.1 *"De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar, quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos".* Os discípulos deveriam ter observado que Jesus não somente se apartava regularmente para orar, mas também que, depois desse período de oração saia equipado, cheio de fogo santo e possuído de determinação e clareza para tomar decisões.

Algo importante ocorria enquanto orava. Portanto, os discípulos queriam descobrir seu segredo.

João 17.21 registra a oração de Jesus (algo que o mesmo João deve ter presenciado) no que se refere a sua profunda unidade com o Pai e seu desejo que seus discípulos possam experimentar a mesma intimidade com Eles: *"a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em mim e eu em Ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que Tu me enviaste".*

Sabemos que Jesus costumava dizer: *"porque as obras que meu Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou"* (João 5.36); *"Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito oque dizer e o que anunciar"* (João 12.49); *"E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada"* (João 8.29); *"Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece e mim, faz as suas obras"* (João 14.10).

O relacionamento entre Jesus e seu Pai era um relacionamento de equipe, Jesus sempre se movia confirmado pela presença de seu Pai e guiado pelo Espírito Santo. O que observamos é que, apesar de todas as expectativas das pessoas, Jesus cuidava de seu relacionamento com Deus: Marcos 1.35-37 *"Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava. Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam. Tendo-o encontrado, lhe disseram: todos te buscam".* Todos estamos muito ocupados no ministério. Isto também aconteceu com Jesus. Marcos 6.31 *"porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam a vinham".*

Observo que nosso tempo de oração muitas vezes sofre quando toca o telefone, quando chega correspondência, quando os compromissos nos pressionam. Muitos de nós estamos lutando para ter um tempo de qualidade e cuidar de sua intimidade com Deus.

Jesus ensinou aos seus discípulos a orar: *"E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos".* Mateus 6.7

Jesus nos ensina uma maneira muito simples, essência e curta de orar. Desta maneira entendo que não é uma questão de palavras, mas de coração. Não é uma questão de tempo, mas de intimidade.

Deus está interessado em ter um relacionamento de coração conosco. A intimidade depende da qualidade da nossa reposta e da real motivação de nosso tempo de oração. Porque buscamos a presença de Deus? É devido as nossas pressões, é devido as nossas necessidades, ou as necessidades dos demais, será por nosso stress, e pelas preocupações que temos ou O buscamos simplesmente para estar com Ele?

Bom, no passado eu experimentei ambas motivações. Eu gostava a intimidade com Ele, mas também tinha que ser reafirmado que Sua presença, Seu controle, Sua sabedoria, e Sua direção brindavam uma resposta as minhas perguntas e desafios.

Hoje em dia minha oração é um pouco diferente. Sou consciente de que isto tem sido possível somente graças a Ele. Eu sei que Ele conhece minhas necessidades e meus desafios. Não necessito me preocupar ou falar deles. Só tenho que cuidar de meu relacionamento com Ele e continuar sendo sensível ao Seu sussurro.

No passado costumava orar uma hora por dia, encher esse momento com petições, perguntas, preocupações e etc. E se não poderia, me sentia incomodado. Hoje em dia, quando é possível, me sento com minha esposa, lemos alguns versículos da Bíblia, e expressamos ao Pai nosso agradecimento por Seu amor e por Sua graça e oramos pela família natural e pela espiritual, como também por aqueles que estão atravessando, momentos difíceis. Isto nos leva 30 minutos.

Mas, em algum momento, quando posso, "fecho a porta" e vou a um lugar para estar a sós com Ele. Como diz Mateus 6.6 *"Tu, porém, quando orares, entre no teu quarto, e fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto, te recompensará".*

Isto não é um trabalho. É só para passar tempo com Ele. Para contemplar Sua beleza, Seu coração, Sua sabedoria, Seu propósito. Só para falar dele e de mim. Em algum momento é estar um tempo em silêncio. As vezes pensamento inesperados vem a minha mente, sem que tenha que pedir nada. Está só o Pai, vendo minhas situações. De fato, isto se trata de um relacionamento. Um relacionamento de amizade, de estima. E quando tiver uma necessidade urgente, Ele estará ali para te assegurar que mantém a situação de baixo de Seu controle.....e muitas vezes te fará sabe de uma maneira muito pratica.

A intimidade é possível somente entre amigos de verdade. Sem dúvida é uma questão de coração. De relacionamento, de estima.

"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer." João 15.15

Este é o tipo de relacionamento que necessitamos. Servir a Cristo, o Corpo de Cristo, e as pessoas do mundo muita vezes nos levam a pressões incríveis, até o ponto de não termos mais tempo para nossos cônjuges, famílias, nem para nós mesmos. Chegamos ao ponto de que não temos tempo para intimidade com o Pai. Se este é o caso, temos que revisar nossas prioridades. Necessitamos intimidade com Deus, com nossos cônjuges, com nossas famílias, com nossos amigos.

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu Reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Mateus 6.33